



## XIV ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO OESTE

3187 - Pôster - XIV ANPED-CO (2018)  
GT 09 - Trabalho e Educação e Movimentos Sociais

UMA ABORDAGEM PRELIMINAR DA DISCIPLINA PROJETO DE VIDA NO CURRÍCULO DAS  
ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL DE GOIÁS  
Michela Augusta de Moraes E Sousa - CAMPUS AVANÇADO DE CATALÃO/UFG

### **UMA ABORDAGEM PRELIMINAR DA DISCIPLINA PROJETO DE VIDA NO CURRÍCULO DAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL DE GOIÁS**

780.609.661-20

#### **RESUMO**

Nos últimos anos, diversas políticas públicas voltadas para criação de escolas em tempo integral, em todos os níveis de ensino, têm sido implementadas no Brasil, com impacto inclusive, na mais recente reforma do Ensino Médio. No Estado de Goiás a escola em tempo integral no ensino médio surgiu como um modelo pedagógico diferenciado baseado em outras experiências de sucesso existentes no Brasil, através da criação dos CEPs (Centros de Ensino em Período Integral). O diferencial deste modelo é, além da ampliação do tempo de permanência dos alunos na escola, uma proposta alicerçada no jovem e em seu Projeto de Vida. Este trabalho tem o objetivo de fazer uma abordagem preliminar na proposta e nos parâmetros de orientação do planejamento da disciplina Projeto de Vida buscando as implicações no desenvolvimento dos projetos de vida dos jovens do CEPI. A metodologia adotada foi análise de documentos e os referências teóricos foram construídos com os estudos da sociologia da juventude, dos projetos de vida e da escola em tempo integral.

#### **PALAVRAS CHAVE:**

Escola em Tempo Integral; Projetos de vida; Juventude.

### **UMA ABORDAGEM PRELIMINAR DA DISCIPLINA PROJETO DE VIDA NO CURRÍCULO DAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL DE GOIÁS**

780.609.661-20

#### **RESUMO**

Nos últimos anos, diversas políticas públicas voltadas para criação de escolas em tempo integral, em todos os níveis de ensino, têm sido implementadas no Brasil, com impacto inclusive, na mais recente reforma do Ensino Médio. No Estado de Goiás a escola em tempo integral no ensino médio surgiu como um modelo pedagógico diferenciado baseado em outras experiências de sucesso existentes no Brasil, através da criação dos CEPs (Centros de Ensino em Período Integral). O diferencial deste

modelo é, além da ampliação do tempo de permanência dos alunos na escola, uma proposta alicerçada no jovem e em seu Projeto de Vida. Este trabalho tem o objetivo de fazer uma abordagem preliminar na proposta e nos parâmetros de orientação do planejamento da disciplina Projeto de Vida buscando as implicações no desenvolvimento dos projetos de vida dos jovens do CEPI. A metodologia adotada foi análise de documentos e os referenciais teóricos foram construídos com os estudos da sociologia da juventude, dos projetos de vida e da escola em tempo integral.

### **PALAVRAS CHAVE:**

Escola em Tempo Integral; Projetos de vida; Juventude.

Temos visto, nos últimos anos, o advento de propostas de escolas em tempo integral no setor público, em todos os níveis de ensino, cujo impacto pode ser percebido na mais recente reforma do Ensino Médio, que prevê a gradual implantação do sistema integral. No Estado de Goiás a Escola em Tempo Integral é um projeto implantado para contemplar um dos cinco pilares do Pacto pela Educação. Através de uma parceria entre o ICE (Instituto de Corresponsabilidade pela Educação) e a SEDUCE, criou-se o Programa “Novo Futuro” que propôs a ampliação do tempo escolar instituindo assim os CEPIS (Centros de Ensino em Período Integral). Na parceria, o ICE ficou responsável pela assessoria, formação dos professores e material de orientação e a SEDUCE com o financiamento para estruturação física e pedagógica dos CEPIS. Como diferencial em relação às escolas regulares de ensino médio de Goiás, o CEPI apresenta em seu currículo diversificado a disciplina Projeto de Vida que, de acordo com o material de formação do professor construído pelo ICE para orientação desta disciplina e disponibilizado aos professores através da SEDUCE, tem como objetivo “levar o estudante não apenas a despertar sobre os seus sonhos, suas ambições e aquilo que deseja para a sua vida, onde almeja chegar e que pessoa pretende ser, mas a agir sobre tudo isso, ou seja, identificar as etapas a atravessar e mobilizá-lo a pensar nos mecanismos necessários”.

As análises preliminares do projeto de escola em tempo integral que ora apresentamos inserem-se no contexto da nossa pesquisa de mestrado cujo objetivo é analisar a concepção de projetos de vida presente nos documentos oficiais do CEPI e no ponto de vista dos jovens estudantes, buscando constituir um paralelo entre as proposições da disciplina Projeto de Vida nos documentos oficiais e as impressões dos jovens estudantes sobre a prática desta disciplina, nesta escola. A pesquisa será desenvolvida por meio de um Estudo de Caso. Neste recorte da pesquisa, apresentamos algumas questões iniciais da investigação que tem como etapa inicial a análise do material indicado pelo CEPI para suporte na ministração da disciplina Projeto de Vida. A Matriz Curricular do CEPI é organizada em dois Núcleos: o Núcleo Comum, que contempla as disciplinas do currículo comum a todas as escolas de Ensino Médio do Estado; e o Núcleo Diversificado, aplicado apenas aos CEPIS, que contempla as disciplinas que tem o propósito de desenvolver no jovem o conhecimento de si próprio e de seu relacionamento com o outro, em busca de sua independência e estabelecimento na sociedade como sujeito integral. É neste Núcleo que se insere a disciplina Projeto de Vida.

Para servir como parâmetro na orientação do planejamento do professor na execução das aulas da disciplina Projeto de Vida, o ICE disponibiliza à SEDUCE, um material digitalizado compilado em seiscentos e quarenta e oito páginas (648), estruturado em quarenta (40) aulas para a 1ª série do ensino médio e mais quarenta (40) aulas para a 2ª série. Segundo o ICE, o objetivo deste material é “oferecer a situação didática idealizada para apoiar o estudante no desenvolvimento da capacidade de planejamento e de execução, fundamentais para transformar suas ambições em projetos muito importantes”. Tanto as aulas da 1ª série como as da 2ª série são divididas em quatro grandes temáticas. Na 1ª série as temáticas abrangem: Identidade, Valores, Responsabilidade social e Competências para o século XXI. Na 2ª série as temáticas abrangem: Sonhar com o futuro, Planejar o futuro, Definir as ações e Rever o Projeto de vida.

O material de orientação ao professor é estruturado em um plano de aulas que abrange: 1) o título da aula com ilustrações que denotam o assunto a ser tratado na aula, além de um pequeno resumo introdutório. 2) Um roteiro definindo o tempo ideal para a realização de cada etapa da aula, juntamente com os objetivos e a descrição do material a ser utilizado. 3) Orientações para as atividades práticas relacionadas ao tema detalhando: objetivos, desenvolvimento, comentários e avaliação de cada atividade. 4) Os recursos a serem utilizados na aplicação da metodologia estão disponíveis ao professor em anexo ao final de cada aula, juntamente com uma tarefa a ser realizada pelo aluno em

casa.

Trata-se, portanto, de um material direcionado aos docentes que trabalharão com a disciplina que chega, em alguns momentos, a ser prescritivo. A forma como o material conduz o docente parece desconsiderar que os jovens possuem características distintas, peculiares, próprias da idade e do contexto onde estão inseridos (LÉON, 2005).

A estrutura curricular formatada pelo ICE evidencia que a pretensão é auxiliar o professor a ter jovens que, no decorrer do ensino médio, sejam capazes de criar boas expectativas com relação ao futuro, considerando que a elaboração de projetos de vida devem conter aspectos da sua formação, sendo fruto de uma análise consciente e individual e que seus sonhos podem se modificar na medida em que se desenvolvem e experimentam novas dimensões da própria vida e que o projeto de suas vidas não encerra na 2ª série do ensino médio.

A proposta e os parâmetros de orientação do planejamento da disciplina Projeto de Vida traz contribuições positivas do ponto de vista de orientar o planejamento da aula, atendendo os princípios da escola, no entanto, apesar de manifestar a intenção de uma formação integral do sujeito, este jovem estudante não é visto em sua individualidade. As várias juventudes presentes nas camadas populares e que adentram os CEPs do Estado de Goiás não estão sendo consideradas na construção do material de orientação do planejamento do professor, ou não são reconhecidas como sujeitos de saberes e com potencial para contribuir no seu processo formativo.

Ao se pretender construir uma proposta pedagógica de transformação, conforme se projeta a intencionalidade do projeto de escola em tempo integral do programa Novo Futuro, é importante ter um conhecimento dos sujeitos que se quer atingir, no caso os jovens do ensino médio de várias unidades escolares, em regiões diferentes do estado, com realidades diferentes e pertencentes a culturas diferentes. De acordo com Dayrell (2012), os projetos de vida dos jovens são delineados através da afirmação do ser, da construção de uma identidade e do seu reconhecimento enquanto sujeito social, portanto, a sensibilidade de se enxergar uma juventude cheia de anseios, indagações e conflitos, precisa estar presente nas discussões e nas orientações da metodologia de construção de projetos de vida.

O material do ICE contribui com o professor, à medida que expõe uma diretriz, mas o professor precisa ir além e discutir dentro da sala de aula os processos de humanização, reconhecendo as características do seu jovem estudante e ajudando-o a analisar e compreender seu campo de possibilidades, um dos elementos fundamentais para a elaboração dos projetos de vida (ALVES, 2015).

## REFERÊNCIAS:

ALVES, Maria Zenaide e DAYRELL, Juarez. *Ser alguém na vida: um estudo sobre jovens do meio rural e seus projetos de vida*. Educ. Pesqui. vol. 41, nº 2. São Paulo, abr./jun.2015.

DAYRELL, Juarez. *Pedagogia da Juventude. A escola precisa reconhecer o jovem por trás do aluno e adaptar a ele seus processos educativos*. ONDA JOVEM, 2012.

LEÓN, Oscar Dávila. *Adolescência e Juventude: das noções às abordagens*. AÇÃO EDUCATIVA, São Paulo: 2005.

<http://portal.seduc.go.gov.br/Paginas/Superintencias%20e%20Gerencias%20de%20Ensino/Programa-Novo-Futuro.aspx> . Acesso em 02/05/2018.

<http://icebrasil.org.br/>. Acesso em 02/05/2018.